



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 604

Domingo, 24 de Outubro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## O MAR É TRAIÇOEIRO...

### NÃO ADORMEÇAMOS NEM NOS DESGUIDAMOS

O mar parece, por agora, ter sustado a sua faina destruidora, depois de ter conquistado uns preciosos metros de terreno ao bairro piscatório da «Rainha» e destruído o lar de bastantes famílias pobres, que também tem direito à vida.

É costume muito português «só nos lembrarmos de Santa Bárbara quando rugir o trovão», e só «trancarmos as portas depois da casa roubada»...

Em Espinho, em relação às investidas do mar, tem acontecido, passado o perigo de momento, já ninguém se lembrar do perigo futuro, depressa se esquecendo os infelizes que ficaram sem abrigo próprio e sem recursos para construir outro, pequeno sendo o número de pessoas que se preocupa com a sorte, com a triste situação em que ficaram as vítimas do perigo passado.

Ora, é preciso que desta vez assim não aconteça; que nos lembremos daquilo que logicamente pode acontecer.

É necessário que as entidades oficiais, a Imprensa e os homens de responsabilidade desta terra não adormeçam e não descancem enquanto não virem o perigo do mar conjurado, de uma vez para sempre, enquanto a nossa praia não for dotada de eficientes meios de defesa contra novas investidas do Oceano, evitando novas mutilações e que aumente o já elevado número de vítimas.

Foi uma sorte que as recentes marés dos lançamentos que ocasionaram as destruições no bairro piscatório não tenham coincidido com o temporal da semana finda.

Se isso tivesse acontecido, a estas horas teríamos a lamentar prejuízos de muito maior monta e um número de sinistrados muito maior.

Não se deve, porém, pôr de parte a hipótese de que essa calamidade venha a verificar-se num futuro próximo, que poderá ser, quem sabe, pelos lançamentos da lua nova.

Uma vez que estamos todos de acordo no que respeita às providências a tomar não hesitemos em solicitar de quem de direito o imediato prosseguimento do plano de obras de defesa, há 32 anos iniciado, com indiscutível êxito, pelo engenheiro Henrique von Hafe, e solicitemos, igualmente, a construção do bairro destinado aos sinistrados do ciclone de 1925, muitos dos quais ainda não tem alojamento próprio, tendo alguns sido agora novamente vítimas da sua má sorte, ficando outra vez sem o abrigo humilde que com tanto sacrifício e com a ajuda de almas caridosas ainda conseguiram reconstruir.

Cometeríamos um crime imperdoável se nos descuidássemos novamente, se voltássemos a adormecer sobre um problema tão transcendente como é o que se relaciona com a defesa da povoação e o socorro às vítimas das corrosões do mar.

### Piscina-Solário

Em virtude do mau tempo e a fim de entrar nas obras de aperfeiçoamento que a experiência dos meses de funcionamento aconselhou, encerrou as suas portas a monumental Piscina-Solário que na próxima época, corrigidas algumas ligeiras dificuldades, se apresentará ao público ainda mais bela e atraente.

O grandioso estabelecimento que agora suspende o funcionamento, enquanto esteve a funcionar imprimiu à vida da nossa praia uma nova faceta de

### Dr. Castro Soares

Passou no dia 14 do corrente o 1.º aniversário da posse do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares do espinhoso cargo de Governador Civil de Coimbra.

Nesse dia foi S.º Ex.º alto de uma significativa homenagem na sede do seu distrito.

modernismo, contribuindo, sensivelmente, para a sua animação e atraindo aqui numerosos turistas e forasteiros.

### Prato de Sardinhas

Recordar é viver

Há dias o acaso colocou na minha frente, à meza dum Café do Pôrto, o escultor António de Azevedo. Abraçamo-nos afectuosamente, pois há muitos anos que, levados por rumos diferentes, não tínhamos a satisfação de nos encontrar mos.

António de Azevedo fez parte dum ruído grupo de artistas que há trinta anos se reúne no antigo e demolido Café Chaves, na cervejaria Basto, e por outros pontos onde o grupo irrequieto, com suas prosápias de intelectualismo, dava certos ares de cenáculo.

Falamos dêsse tempo, das nossas aspirações, dos nossos entusiasmos, da nossa penúria de algibeira e da alegria com que saíam davamos o aparecimento dum camarada com dinheiro para uma modesta ceia de grêlos à Provençiana, que custava nessa época a quantia de três tostões por cabeça!

Recordamos os companheiros mortos — os jornalistas Simões de Castro, Duarte Solano e Vaz Passos; o escultor Manoel Martins; o caricaturista Armando Basto; o arquitecto Carlos de Sousa, a mascote do nosso grupo; o professor Augusto Martins, etc., e alguns nomes dos vivos foram também ali recordados, focadas as suas tendências e a sinceridade das suas camaradagens.

É veio à frente o nome glorioso do pintor Joaquim Lopes, depois o de Diogo de Macedo, Veiga Pires, Rocha Peixoto, Oliveira Júnior, José de Miranda...

António de Azevedo é hoje professor da Escola Industrial de Guimarães, mas não esqueceu o tempo em que, pelas ruas do Pôrto, com a caravana dos rapazes, dava a volta dos tristes e sonhava alto, como era apanágio do nosso grupo.

Embora fôsse curta a nossa palestra — uma escassa meia hora — ela bastou para fazer reviver em nossos corações um delicioso tempo que não volta mais, e para prestar uma homenagem a todos aqueles que subiram a nosso lado, durante alguns anos, a íngreme ladeira da vida — nomes gloriosos no jornalismo e na arte, e que a morte arrebatou cruelmente na plena pujança dos seus talentos.

João da Beira Mar

### Novos assinantes

Por intermédio do sr. Raul Pereira Americano, pediram a sua inscrição como assinantes da «Defesa», os nossos conterrâneos residentes em Matosinhos, srs. Ricardo Gomes da Graça e Manuel da Cunha Folha.

— Por intermédio do nosso velho amigo sr. Roberto Fernandes, também se inscreveu como assinante o nosso conterrâneo sr. Flávio Laranjeira, há bastantes anos residente no Pôrto.

Sejam bem vindos.

### Para os nossos pobres

O nosso prezado conterrâneo e assinante em Matosinhos, sr. Raul Pereira Americano, com a nota de 2 novos assinantes, enviou-nos a quantia de 10\$00 para os protegidos deste jornal. Bem haja.

## PARA HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

Iniciamos hoje, conforme anunciamos, a narrativa de factos e acontecimentos de que temos conhecimento por informações de pessoas da época, e bem assim publicaremos alguns documentos colhidos no arquivo da nossa Câmara, que nos foram facultados pelo actual Presidente do Município sr. Dr. Alfredo Temudo Côrte Real.

Se os documentos, pela sua autenticidade, não oferecem contestação, as informações, que não se baseiam em documentos escritos e são fornecidas por pessoas dignas de todo o crédito mas não isentas de lapsos de memória, sujeitamo-las a qualquer rectificação, que alguma pessoa idónea se julgue habilitada a opôr, para o que aceitamos todas as indicações verbais ou escritas, devidamente fundamentadas, que possam esclarecer qualquer facto menos claro ou inconsistente.

Oa factos que ninguém apareça a contestar ou a pedir rectificação, serão considerados como autênticos e passarão a constituir subsídios para a História de Espinho, sendo nosso intuito único contribuir para que o passado da nossa progressiva terra seja o mais conhecido possível da geração presente e das futuras gerações.

O falecido P.e António André de Lima, possuía interessantes documentos e preciosos elementos da história de Espinho mas cometeu a imprevidência de os não legar, por sua morte, a qualquer entidade ou pessoa da sua terra que os pudesse facultar ao exame ou consulta dos estudiosos.

Hoje, ignora-se o paradeiro dêsse documentos que, se existirem, se encontram, por certo, em mãos que lhes não dão valor e a quem nada aproveitam.

### Capela da N. S. d'Ajuda

Ha entre os actuals habitantes de Espinho uma grande confusão, ou ignorancia, a respeito da primitiva Capela de N.ª S.ª d'Ajuda.

Supõe a maior parte das pessoas que a primitiva capela foi a, mais tarde, igreja matriz que o mar acabou de derrubar em 20 de Dezembro de 1904. Puro engano.

Vamos tentar esclarecer o assunto. Regista o sr. Engenheiro Francisco Perdigão, na sua comunicação, apresentada ao 1.º Congresso Nacional de Engenharia, realizado em Lisboa em 1931, intitulada «Defesa da Costa Marítima de Espinho», a pagina 3, o seguinte:

«Diz o Reverendo Padre António André de Lima, abade de Esmoriz, illustre erudito que muito tem estudado a história de Espinho, sua terra natal, que em 1808 foi resada missa pela primeira vez na Capela de N.ª S.ª da Ajuda.

Esta capela ainda existia em 1900 e ficava situada proximoamente da R. da Estação (hoje Rua 17, a uns 190 m. da Estação do Caminho de Ferro em ponto que nas baixas-muras de hoje se vêem uns rochedos». (o grifado é nosso).

A afirmação de que a capela onde em 1808 foi resada missa pela primeira vez ainda existia em 1904, está errada.

O distinto engenheiro labora na mesma confusão de que muita gente está possuída. A capela a que o Rev.º André de Lima se refere deve ser a primitiva que existiu proximo do local onde mais tarde foi erecta a capela, depois igreja matriz, que o mar derrubou por completo na data acima indicada e de cuja torre, no momento do desmoronamento, o sr. Engenheiro Perdigão insere fotografia no opusculo da sua citada comunicação ao 1.º Congresso N. de Engenharia.

«Defesa de Espinho» inseriu ha tempos uma fotografia da capela de N.ª S.ª da Ajuda, tirada em 1865, a qual possivelmente, seria o primitivo templo onde se venerava a Santa Padroeira de Espinho.

(Continua)

Benjamim Dias.

## UMA BELA OBRA DE ASSISTÊNCIA PRIVATIVA

### A DIRECÇÃO DO CASINO vela pela saúde do seu pessoal

Embora tarde, não queremos deixar de tornar conhecida dos nossos leitores a bela obra de assistência que a Direcção do Grande Casino de Espinho, instituiu a favor do seu pessoal, obra incontestavelmente dispendiosa, que é digna de todos os louvores.

Sustenta a Espinho-Praia S. A. R. L. uma legião de empregados que, ganhando uns mais outros menos, conforme a categoria e funções que exercem, mesmo dos que melhores ordenados auterem alguns havia que por vezes se viam embaraçados para fazerem face ás suas despesas uma vez que a verba de farmácia e de tratamentos lhes absorvia uma boa parte dos seus ordenados.

O Sr. Armando Crespo, Administrador-delegado da Espinho-Praia e principal director do Grande Casino de Espinho, homem bondoso e de grande iniciativa, querendo proporcionar ao seu pessoal uma situação mais desafogada, resolveu instituir um serviço de assistência médica e farmaceutica a favor do seu pessoal para o que fez instalar no espaçoso pavimento subterrâneo do Casino um confortável e bem aparelhado posto de enfermagem, com enfermeiro permanente, que é o sr. Augusto Cancela, sob a proficiente direcção do distinto effaico sr. Dr. Emídio Neves.

No posto de enfermagem do Grande Casino de Espinho são tratados todos os seus empregados, seja qual for a sua categoria e funções, que precisem de tratamento quer de caracter preventivo quer de outra natureza, sendo-lhes fornecidos, gratuitamente, todos os medicamentos de que careçam, inclusivé injeções.

Para se avaliar da utilidade e valor do serviço de assistência do G. C. E. basta apreciar o movimento que no curto espaço de um mês regista o seu posto de enfermagem, que é o seguinte:

Injeções anti-sifilíticas.....	456
Curativos diversos.....	196
Consultas.....	84
Visitas domiciliárias.....	5
Intervenções cirúrgicas.....	2
Conferência médica.....	1

As intervenções cirurgicas realizaram-se na Casa de Saúde e na Misericórdia de Espinho.

As famílias dos empregados tem serviço médico e de enfermagem em casa.

Ao posto de enfermagem tem recorrido algumas entidades estranhas, como o Sporting Club de Espinho, por ocasião de provas desportivas.

É, como se verifica, um a grande vantagem para o numeroso pessoal do nosso Casino.

Os medicamentos são fornecidos alternadamente por todas as farmácias de Espinho o que é, igualmente, um critério deveras louvavel.

Do cimo da "Passereile,"

Divagando...

Para que te irrites?... Deixa lá falar o ANÓNIMO, esse covarde sem nome, o mais nojento de todos os seres!...

Se queres, ouve um conselho dos meus.—O Anónimo nunca pode ser verdadeiro, porque oculta medrosamente o nome que lhe fizeram usar! E, o que mais o caracteriza, é que, cónscio da sua maldade, espumando esquisitamente toda a imunda baba da raiva que o domina, fica feróz—tenho a certeza—por não poder dizer que é ELE, o autor daquela calúnia!

Por isso, o Anónimo é uma vítima do seu próprio virus. Acusando impunemente a vítima que escolheu, sofre também, por não poder revelar-se aos olhos da sua presa, como feróz e agressivo inimigo.

E lentamente, com uma feimosia de hiena desdentada, aguarda impaciente o resultado da sua tração. Espera que com ela, os fortes e justos, ataquem num gesto irreflectido a sua presa, para depois se saciar sádica e com os deijos apodrecidos e já abandonados.

O Anónimo, criança, já mais conseguiu levar a cabo a fantástica maldade a que se lançou, porque acabará por cair no abismo, que tão cingidamente construíu!

Já ouviste dizer algum dia, que um ANÓNIMO fizesse caído, varado por uma bala justiciera?

Não ouves, nem ouvistas já mais, porque ELE não existe. A palavra que o qualifica, profete-o de uma Morte digna à face dos homens e afé à face de Deus!

O ANÓNIMO cairá um dia, sim, mas reforçado em esposmos de putrida molesta, que a Morte costuma assinalar com um traço de gangrena azul, sob a fronte diabólica!

Ah! tens, a largos traços, a biografia do Anónimo.

Mas... para que choras tu agora? Porque nos vains separar? Bem sabes que a nossa amizade é muito mais forte que todas as maldades que o mundo encerra.

Afinal, tínhamos que separar-nos um dia e esse dia chegou. Já vêz que nada há de anormal na nossa vida tão sã e tão cheia de Amôr! Dizes tu que nos importam os outros? Pois claro, que nos importam os outros?

Nada... absolutamente nada, mas... existe um Mas qualquer na nossa vida, que nos deixou, a mim e a ti, como que um amargo intolerável, na doçura do nosso cuto convívio.

Acaso eu não te amo? Dizes tu sim!

Acaso não me amas? Tenho a certeza!

Que profundamos mais para a nossa inteira felicidade, quando tu és boa e eu sou bom, quando afinal neste Mundo, só existimos Nós e Deus Nosso Senhor?!

Ah!... Perdoa meu Amôr, porque... delitei por momentos! Tens razão... devemos separar-nos. Temos obrigação de calçar aos pés, tudo aquilo que julgávamos a maior fortaleza do Universo, que era o Nosso Amôr!

Tinha-me esquivado deploravelmente do ANÓNIMO, esse ser maquiavélico, que não existe, afinal...

EMEXIS

Desastre e morte

Na passada sexta feira, o comboio rápido da tarde que cêrca das 19 horas segue para Lisboa, ao passar na Ponte da Maia, sobre o rio de Paramos, colheu uma pobre rapariga de 18 anos, de nome Camilla Pereira dos Santos, filha de Manuel Alves de Oliveira e de Francisca Pereira dos Santos, do lugar da Louba da freguesia de Paramos.

A infeliz, que passava sobre a dita ponte com um teixe de ramos de pinheiro, foi pela máquina do comboio atirada ao rio onde o seu cadaver se encontrava em impressionante estado de mutilação.

Pedido socorro para os Bombeiros V. de Espinho estes compareceram com a sua auto-ambulância mas limitaram-se a retirar o cadaver do leito do rio para uma das margens, entregando-o á vigilância dos guardas da linha.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 24, a senhorinha Ida Augusta Tender, irmã da sr.ª Dr.ª D. Candida Tender, e a menina Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Acácio Fernandes, ausente em Ermida — Vale do Corgo;

—em 25, os srs. Deocleciano Alves Dias, João de Pinho Faustino, Manuel Alves Marques e Carlos Reis;

—em 26, a sr.ª D. Maria Albina Rezende Pinto Correia, esposa do sr. Dr. Pinto Correia, e a Senhorinha Palmira Pinto;

—em 27, o sr. Abilio Ferreira e a menina Maria Tereza, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Pórtico;

—em 28, a sr.ª D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa, e a Senhorinha Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis;

—em 29, as sr.ªs D. Olivia Seabra de Moraes Cruz, esposa do sr. Martim Cruz, D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e os srs. Alvaro de Oliveira Reis e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

—em 30, as sr.ªs D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, e D. Guihermina Teixeira de Andrade, filha da sr.ª D. Angelina Pereira Almeida Teixeira.

Publicações

«Gazeta das Aldeias»

Recebemos o N.º 2024 desta prestante revista de assuntos agrícolas, relativo a 15 do corrente.

«Nossos Filhos»

Também recebemos o N.º 16 desta interessante revista mensal dedicada aos Pais, e que se impõe a todas as casas de família.

«Casas Económicas»

Editado pelo Secretariado da Propaganda Nacional, acaba de ser distribuído, um belo livro em papel couché e com belas gravuras, em que se descreve o problema dos bairros económicos e o programa nesse sentido traçado pelo Estado Novo.

«Viana do Castelo»

Recebemos ainda um exemplar desta bela revista de propaganda regional—editada pela delegação em Viana do Castelo da J. A. L., em homenagem a capital do Alto Minho.

«Viana do Castelo» insere uma magnífica série de fotografias a par de interessante colaboração literária.

«Guia oficial dos C. T. T.»

Igualmente recebemos, ha algumas semanas, esta elucidativa publicação—documentário dos Serviços de Manipulação Postal—edição da Secção de Publicidade e Propaganda da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Este guia insere também várias gravuras ilustrativas aos respectivos serviços.

Pagamento aos aposentados

A Agência da Caixa G. de Depósitos, desta Vila, efectua os pagamentos aos aposentados, este mês, nas seguintes datas:

Dia 25—Mont. Servid. do Estado; dia 26—Funcion. civis; dia 27—Milit. com graduação; dia 28—Militares sem graduação.

SALAZAR

Figura Universal

No panorama do Mundo e nos processos da sua orientação política, toma hoje vulto o nome de Portugal é a obra do seu primeiro ministro. Fiel, desde as primeiras horas da guerra aos compromissos internacionais, no meio dos perigos imprevisíveis que o conflito arrastava, Salazar tornou-se o expoente daqueles homens cujas atitudes se não esquivam a compromissos assumidos ou a tratados que vinculam as pátrias que servem. Os ardis da diplomacia e as combinações intencionais não encontraram nos métodos de Salazar subterfúgios de infiltração. O homem que no plano da politica interna criara a fórmula victoriosa da politica da verdade, transportava-a—e com pleno exito—para o campo das relações internacionais. Diz-se, e com verdade, ser difficil avaliar qual dos aspectos desta dupla actividade do estadista é mais notável, porque se a primeira reintegrou e renovou o país, a segunda guindou-o á altura da sua tradicional função de alto expoente da politica europeia. As duas realizações são, por isso, interdependentes e o homem que as levou a cabo, empreendeu-as sob uma larguíssima visão de conjunto em que os elementos do futuro colheram a sua potencialidade criadora em factos e deducções do passado.

Mais uma vez o Mundo pôle ver agora, com o recente acôrdo com a Inglaterra, a honestidade de processos, o valor da palavra dada e cumprida, a obediência a princípios que, entre os que prezam a honra, vingam sobre a temporalidade dos falsos artificialismos. Salazar é, assim, no plano mundial, o símbolo máximo de métodos e processos claros, o fiador daquele sentimento de admiração pelo cumprimento dos tratados e duma ordem nova que, por ser humana, é, evidentemente, clássica. A imprensa estrangeira, reflectindo as primeiras reacções do recente acto diplomático de Salazar, evidencia precisamente êsses múltiplos aspectos que o genial estadista conjuga—sem nunca fugir áquilo que êle chama os valores da civilização cristã e europeia e aos sagrados interesses da Pátria.

Centro Gil Vicente

A Comissão Administrativa deste Centro, leva ao conhecimento dos seus prezados sócios, que, terminada a letargia dos meses de veraneio, retomou a franca actividade a partir do passado dia 1 do corrente, pelo que roga o bom acolhimento e costumada benevolencia para o seu cobrador, que procede desde aquela data á cobrança da cotisação.

Mais informa, que, passando a data do primeiro aniversário da fundação do Centro Gil Vicente, no dia 19 de Janeiro de 1944, trabalha activamente para que êsse dia seja comemorado condignamente e desde já, conta com a valiosa cooperação de todos os seus associados.

Espinho, 20 de Outubro de 1943.

A Comissão Administrativa.

FARMACIAS

De serviço, hoje: Farmácia Higiene. Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira Central; 3.ª — Santos, Suçr.; 4.ª — Paiva; 5.ª — Higiene; 6.ª — Farmácia de Kaninho. Sábado—G. Farmácia de Kaninho.

LEDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

22-10-43

Várias Notas—Embevecido com a leitura de vários volumes de delicioso paladar espiritual, saborei da nas horas vagas, desprendi-me das coisas terrenas e tenho deixado o amigo tipógrafo em descauso e o espaço da «Defesa» livre para escritos mais úteis do que os meus.

Agora, porém, que o meu espirito regressou de viagem, cá estou com a minha fiel companheira a desdobrigar-me de compromissos...

Deveria começar por pôr a descoberto a calva de um bom-cleto, falso como Judas, que com intrigas inventadas e repassadas da sua baba avinhada e pegonhenta, muito procurou ultimamente e sem proveito, incompartibilizar várias pessoas amigas; mas isso seria dar-lhe importância quando o que êle merece é o desprezo que ainda hoje é a melhor arma contra indivíduos de moral pedre.

Arrememos, pois, êsse assunto para longe e tapemos o nariz enquanto êle não desaparece.

Uma novidade:

Silvalde, a pérola do concelho de Espinho, está a ser bafejada pela deusa Pomes.

Este ano tive ocasião de apreciar vários frutos, aqui criados, tão esmerados e tão saborosos que se não fosse tê-los visto com antecedência psdeutes das árvores respectivas, teria dificuldade em aceitá-los como meus contemporâneos...

Vai-se deseevolvendo, felizmente, o gosto pela pomocultura nesta linda aldeia e aos precursores dêsse importante desenvolvimento aqui deixo consignados os meus agradecimentos, como silvaldeuse, formulando votos sinceros para que Silvalde venha a ter, num futuro próximo, um lugar ao Sol no terreno da pomocultura...

Noticiário—Devido á violência do temporal que no dia 19 assolou esta localidade, caiu e telheiro da fábrica de cordoaria da firma Pedro da Costa Monteiro, desta localidade, ficando também destruidos vários maquinismos.

Os prejuizos são importantes. Felizmente não ha vítimas a lamentar, todavia se a derrocada se desse mais cedo cinco minutos apenas, outro tanto alvaz já se não pudes e dizer.

Na noite de 20 do corrente os larápios assaltaram a residência do sr. Adriano Alves de Oliveira, do lugar de Sisto, desta freguesia, e, penetrando pelo telhado, no cortelho dos porcos; roubaram os três que lá se encontravam, no valor aproximado de 5 contos.

Da manhã, o dono, dando pela falta dos animais, deu o alarme e com o auxilio dos vizinhos deu varias batidas que foram coroadas de êxito, pois os meliantes, presentidos a tempo, abandonaram o local.

Terreno em Espinho

Compra se. Indicar local, medição, confrontações e preço. Carta a esta Redacção com a indicação Terreno.

donaram o. animais nuns campos próximos de Espinho e deram ás da Vila Diogo.—C.

De Esmoriz

21-10-43

Transferências—A seu pedido foi transferido das Escolas da Kelva, dest. freguesia, onde era professor e director, para a escola de Coimbra, o sr. Manuel Emilio Lopes de Araujo, distintissimo professor oficial, que durante largos annos exerceu em Esmoriz o magisterio primário.

A freguesia de Esmoriz, com a transferência daquele illustre professor, perdeu um bom elemento, enquanto que Coimbra está de parabens. E motivos de sobra tem Coimbra para estar de parabens; pois o sr. Lopes de Araujo não é só um professor competente, seimo, mas também um cidadão de vasta cultura e útil á Sociedade, em qualquer parte que a sua actividade, semp e moça, seja necessária. Esmoriz deve-lhe muito e com a sua transferência perdeu incontestavelmente um alto valor.

Sua esposa, a sr.ª D. Praxedes Dâmaso Lopes de Araujo, que ultimamente exercia o magisterio primário em Valadares, foi também transferida, a seu pedido, para Coimbra. São dois valores intrínsecos que Coimbra teve a felicidade de adquirir. A professora sr.ª D. Praxedes, que por muito tempo, em Esmoriz, ensinou as crianças, alia á sua provada bondade, sólidos conhecimentos.

Viagem—Brevemente deverá partir para Africa, em comissão de serviço, o nosso prezado amigo sr. Luiz Alves, brioso sargento da Marinha de Guerra Portuguesa e filho do nosso estimado amigo sr. Deodato Alves, funcionario aposentado da C. P.

—Em gozo de férias bem merecidas e depois de um anno intenso de trabalho, encontra-se em Oliveira de Frades, o nosso prezado amigo sr. António Ferreira Alves, consuevado industrial nesta freguesia.

Necrologia

O Velho Máximo

Ao cabo de prolongado sofrimento, faleceu ontem Joaquim Máximo dos Santos, que foi colaborador do nosso jornal e, anteriormente, de várias agremiações locais.

O seu funeral realiza-se hoje.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

NÃO COMPREM um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943. TELEFUNKEN e AEG Radio. Duas marcas de confiança. Duas maravilhas da técnica moderna. EM EXPOSIÇÃO NA ALFAIATARIA LACERDA (Secção de rádio). Reparções em aparelhos de rádio de todas as marcas.—Amplificações sonoras (ORÇAMENTOS GRÁTIS).

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1943 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUÇRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS APRONTO E A PRESTAÇÕES

Aliança

horas

gador

Howard Chaney, Jr

OGRAMA

contrastes

Colorida

curiosidades

do Mundo

atos voam

coloridos

ADOR

Elal

DE ESPINHO

res das

lusas

go & C.

ROS

sa comercial,

acção, com o

RTUGUBSA

ses devem

fosforos

MELHORES

GUERRA

corie lue

Modelo dos mais

confecção

227

Alegre

Confiança

NCVEL)

as - Joias

BAINDES

objecto de

tem V. Ex.

comprá-lo em

que a touca

de assistência

seja necessá-

agens vos

ONFIANÇA

IDO E VA-

ARCAS

eru 307

HU

COLA

CRIVAL

ndo no Café

também se

péso

Espinho

bons locais.

N.º 821 ou

em Espinho.

ESPINHENSE

COSTA DIAS

es, cartões co-

de luto, ma-

is é todos os

gráficos.

ESPINHO

MISSÍMOS -

perreira



Edição PELO CASINO

Doutor Alfredo Temudo Côrte Real, Presidente da Câmara Municipal e da Comissão Reguladora do Comércio de Espinho:

Faço saber: Que em obediência ao que superiormente foi ordenado pela Intendência Geral dos Abastecimentos, os chefes de família com residência permanente neste concelho, devem entregar na Secção da Comissão Reguladora de Comércio, (edifício da Câmara Municipal de Espinho,) devidamente preenchido, — um boletim, — com indicação do nome do chefe de família e pessoas a seu cargo, idades e grau de parentesco, indicando a mercearia onde pretendem abastecer-se.

Os boletins devem ser entregues até ao dia 25 do corrente. As cartas de racionamento do mês de Novembro ficarão canceladas para os chefes de família que não entregarem os boletins até ao referido dia 25.

As falsas declarações serão punidas com prisão em conformidade com as disposições legais.

Os boletins para preencher podem ser procurados nas casas retalhistas deste concelho ou na Comissão Reguladora.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos, dando-se-lhe a maior publicidade.

Esinho, 11-10-1943. O Presidente da Câmara e da C. R. C. E.,

(a) Alfredo Temudo Côrte Real,

Sporting Club de Espinho

Desta veterana agremiação desportiva acabamos de receber o cartão de livre trânsito para a época de 1943-44. Agradecidos.

Costureira de vestidos

Preziosa, habilidada. Falar na Rua 20, N.º 318 — Espinho.

ZARCOL

O melhor produto até hoje conhecido, contra o Caruncho, ou qualquer insecto destruidor das madeiras.

O proprio Estado faz encomendas de 600 litros de cada vez. Mesmo madeiras com principios de destruição, uma vez pintadas com Zarcól, ficam como novas.

Peçam informações ao distribuidor exclusivo

Ernesto Pereira de Oliveira

Telefone 93

ESPINHO

Vida Desportiva

Futebol

Sporting de Espinho — 2 A. D. Sanjoanense — 0

Parante a maior assistência da época realizou-se no tran-acto domingo este jogo, que era aguardado com grande ansiedade pelos aficionados em virtude de ambos os grupos seguirem na prova sem terem averbado ainda derrota alguma.

Na disputa deste jogo, em que houve muito entusiasmo mas pouca técnica, há a registar duas fases distintas: domínio do grupo local na 1.ª parte e a outra, o domínio do Sanjoanense na 2.ª parte — especialmente no último quarto de hora.

O resultado foi feito nos primeiros 45 minutos e ajusta-se ao desenrolar do jogo, tendo as bolas sido marcadas por Olimpio Reis e Angelo.

No Sporting, que jogou abaixo das suas possibilidades, há a destacar o trabalho de Vivas, Gil e Jones.

O novel «guarda redes» não comprometeu a equipa, confirmando o que aqui escrevemos a seu respeito, horas antes do desfilio.

Teve mesmo uma defesa daquelas que creditam um jogador, e que deu a confiança necessária aos colegas de equipa...

Uxalá se não envaldeça, para que os Sportinguistas possam contar em si, no caso de ser chamado novamente a 1.ª categoria...

Se o lugar de «guarda redes» esteve bem preenchido, o mesmo não se pode dizer da linha de ataque, onde Aires e Olimpio Reis, jogaram em postos trocados.

Sendo Olimpio o extremo habitual, devia ser esse o seu lugar, indo Aires para o centro do terreno, onde o seu poder atlético seria mais eficaz, e de resto, o posto já lhe não era estranho...

Assim, a modificação seria menor.

Ribeiro, só episodicamente pode ocupar o posto de interior, pois não faz a «ligação» que esse lugar requer; tem na verdade lugar na equipa, mas na linha média, onde está a fazer falta...

No Sanjoanense distinguiram-se o guarda-redes, médio esquerdo, médio centro e interior esquerdo.

O Sporting apresentou a seguinte constituição: Jones, Alexandre e Magalhães; David, Vivas e Gil; Aires, Ribeiro, Olimpio Reis, Olimpio Costa e Angelo.

A arbitragem do sr. Ernesto Costa, não sendo isenta de erros, foi, contudo, imparcial.

Hi je temos os seguintes jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Oliveirense — Espinho, Ovarense — Sanjoanense, Lamas — Beira-Mar.

— Sabemos quanto é difícil ganhar ao Oliveirense no seu campo. Todavia, confiamos na boa estrela do Sporting.

Associação Académica de Espinho

Avisam-se os associados desta colectividade que, com vista aos próximos campeonatos regionais, se encontra aberta a inserção para a prática dos seguintes desportos: fôquet em campo, Voleibol e Andebol.

HOQUEI EM CAMPO

Provavelmente deverá realizar-se no dia 31 deste mês um desfilio-treino entre os grupos de honra desta colectividade e o Vilanovense.

HOQUEI EM PATINS

Talca-se hoje, no Riquie do Parque das Camélias no Pôrto, a disputa da Taça de Honra de 1943, com os seguintes jogos: Académica do Pôrto — Carvalhos e Estrela e Vigorosa — Associação Académica de Espinho, respectivamente ás 15,30 e 16,30 horas.

«Orquestra MURILLO»

Com prazer registamos nas colunas deste jornal a acção gentil dos distintos artistas D. Júlio Murillo, D. Ramon Miravall e D. José Segarra, durante a missa das 11, no passado domingo, na festa do aniversário da Associação dos Bombeiros V. de Espinho. Nesses breves e inesquecíveis minutos ouvimos, primorosamente executados, trechos religiosos.

Segarra, exímio tenor, cantou admiravelmente «Ave-Maria», de Tosti, e «Súplica à S.ª da Paz».

Ao harmónio, o Mestre Capela prof. Fausto Neves.

A direcção daquela prestimosa instituição ficou sensibilizada com esta gentileza.

Vinhos Borges & Irmão

Depositarío em Espinho Vinva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

De Macieira de Cambra regressou, com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Júlio Cesar de Rezende, presidente do Conselho de Administração da «Espinho-Praia», S. A. R. L.

—De Lisboa, regressou a senhorinha Maria Luisa Salgado, filha do nosso prezado amigo sr. Capitão Artur Salgado;

—Retiraram para o Pôrto os nossos estimados assinantes srs. professor Domingos António de Faria, Avellino Vaz Júnior, e sr.a D. Laura Tamagnini Barbosa;

—Retiraram para Lisboa os nossos prezados amigos srs. Carlos Ferreira e Joaquim de Oliveira Figueiredo;

—Para Queluz, retirou a nossa estimada assinante sr.a D. Stella Bernard.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, no passado domingo, o nosso illustre amigo sr. Engenheiro Porfírio Bonito e sua Ex.ma Esposa.

Nascimentos

Em Campo de Besteiros, deu á luz, no dia 9 do corrente uma linda criança do sexo masculino, a nossa estimada assinante e antiga colaboradora sr.a D. Olivia Duarte Pereira, esposa do sr. Alfredo Oria Leitão.

—Na Casa de Saúde de Espinho teve o seu bom sucesso, no dia 20 deste mês, dando á luz uma robusta menina, a sr.a D. Erelvina Loureiro Dias dos Santos, esposa do nosso amigo sr. António Gomes dos Santos, considerado sócio da firma Sá, Santos & C.ª, de Paramos.

Doentes

Deve ter hoje alta da Casa de Saúde de Espinho, onde foi operada, com felicidade, a senhorinha Madalida Braga Dias.

—A fim de se sujeitar a uma intervenção cirúrgica da especialidade do sr. Dr. Osear Moreno, recolheu a um quarto particular do Hospital da Ordem do Carmo, do Pôrto, o nosso prezado amigo e dedicado colaborador sr. Mário Martins de Almeida.

—Em Oliveira de Azemeis, tem-se acentuado as melhoras do nosso prezado amigo sr. Manuel Godinho de Castro Leão, zeloso e considerado Secretário da Espinho-Praia S. A. R. L.

—Muito tolgaremos com o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Aeródromo de Espinho

Prosseguem, com grande alã, os trabalhos de ampliação do nosso Campo de Aviação, em Paramos, o qual, depois de concluidas as obras em curso, ficará um dos melhores aeródromos do País.

Fundo Nacional do Abono de Família

Guias de pagamento relativas a horas extraordinárias, — Forneco a Tipografia Espinhense — Rua 35 — N.º 486.

Jornais de A'frica

«Noticias de Huila»

Recebemos os numeros deste estimado colega, referentes ao mês de Julho.

«Moçambique»

Recebemos também os N.º 517 e 518 deste prezado quinzenário, do Lourenço Marques, de 12 e 17 de Agosto.

Pensão Costal

ANTÓNIO AGUÑA COSTAL

Situada no melhor local de Espinho — Rua 19-N.º 56 l.º mantem um apurado serviço de comidas — almoços e jantares — bons quartos e ótima casa de banho.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou ocupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart. — Dão-se informações — Rua 16 N.º 400.

OURO FINO...

Sinfonia de abertura...

Há livros que são monumentos e livros que são instrumentos. Os primeiros levantam-se a perpetuar a memória de uma literatura, ainda mesmo que se extinga a nacionalidade a que pertencem. Os segundos são instrumentos de trabalho, constituídos por os materiais mais duráveis, e antes para o futuro que eles se ergem do que para os contemporâneos, cuja maioria nem sempre os compreende.

Os livros instrumentos são, pelo contrário, para andarem nas mãos de todos, para o uso quotidiano, para educarem, civilizarem e doutrinares as massas.

Dai, dessa diversidade de destinos, vem a diversidade de exigências a que uns e outros devem satisfazer.

O livro instrumento precisa de ser popular, escrito na linguagem do dia, ao alcance das inteligências da época, de fácil trato, em suma. Os extremos de labor, que ornem o monumento, podem ser prejudiciais ao instrumento que, menos ambicioso, deve contentar-se com mais modesta execução. — Júlio Diniz (Créditos e esp. raos, Vol. I, págs. 44 e 45).

O que é preciso fazer...

Quem interrompe a cada momento a marcha para se voltar para trás, caminha inevitavelmente mais devagar. Não basta reviver a história; é indispensável criá-la, produzir história nova, porque os povos que param, desaparecem. A preocupação do passado conduz à inactividade; o êxtase, á imobildade. — Júlio Dantas (O Primeiro de Janeiro de 28-1-1943).

Shakespeareanismo...

Que obra prima, o homem como a nobre a sua razão! como são infinitas as suas faculdades! como são expressivas e admiráveis a sua forma e o seu movimento! como pelos actos se parecem com um emigol como pela inteligência se parece com um deus! E a beleza do mundo! o tipo supremo dos seres criados! E contudo, para mim, o que é essa quinta essência do pó? O homem não me agrada, nem a mulher também, Shakespeare Hamlet, pág. 83).

Migalhas...

A conversa de dois namorados consiste, muita vez... em nada dizerem! — Max do Veuzit (Romance duma noite, página 194).

Em amor, um homem elegante vai dez vezes mais do que um homem mal vestido. — Max do Veuzit (A filha das ruínas, pág. 251).

A existência de um filho preenche, principalmente, uma necessidade do coração. — E. Richebourg (A toulnegra do moitinho, Vol. I, pág. 466).

O sonho, ás vezes, dá aos párias, a ilusão daquela felicidade que, acordados, nunca lhes é dado gozar. — A. Negro (O carnaval da morte, página 116).

Nunca é tarde para se fazer uma tolice. — J. de Coulomb (A força irresistível, pág. 115).

Das mulheres nunca se sabe o que se pode esperar, e não se pode nunca dizer que as temos compreendidas. — Sally Salminea (Mariana, pág. 336).

Os taberneiros gostam sempre de beber e criticar o vinho dos camaradas. — Panfil Istrali (O tio Angelo, página 52).

A mais terrível doença que existe no mundo — é a traição. — E. Equilo (Tragédias, Prometer agrihoado, pág. 17).

A fonte da felicidade não se encontra fora de nós, mas em nós próprios. — L. Tolstoi (Guerra e paz, Volume I, página 371).

Diferenças...

Ai está a diferença entre o homem e a mulher. Uma mulher vive no mundo ideado dentro do seu coração. Se tem interesses concentra-os todos aí. Mas um homem tem intrêses alheios ás suas afeições. É obrigado a privar-se do que mais caro lhe seria, a renunciar ás coisas mais doces. — Hail Caine (A velha tragédia, Volume I, página 165).

Boa comparação...

...Os assuntos de conversação, nem mesmo entre as inteligências formosas, são inesgotáveis; e é por isso que eu creio que foram inventadas as cartas de jogar e o xadrez, para os homens matarem o tempo quando estão juntos e não conversam. — Júlio Randeau (A orfã, página 186).

Girândola final...

O nosso mundo é semelhante a um maceio que imita os gestos e os gostos daquele a quem acata como dono. — V. B. Ibanes (Touros de morte, página 252).

Pela cópia, José Duarte

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos,  
 Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.ºs 885 a 887  
 Rua 27 n.ºs 45 a 47  
 TELEFONE. 53—ESPINHO

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 Internas, Semi-internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303—**ESPINHO**

Henrique Balona  
 Armazem de Vinhos,  
 Aguardentes e Azeitona  
 por junto.  
 Especialidade em vinhos  
 de pasto as melhores  
 procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1077—Espinho  
**TELEF. 69**

**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de  
 Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-  
 panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-  
 do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria  
 mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,  
 no norte do País.  
**Angulo das ruas 14 e 23**

**DUARTE & C.ª**  
 RUA 19—445 a 451 — ESPINHO  
**ARMAZEM DE VÍVERES**  
 Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia  
 (Largo dos Aviadores)  
 TELEFONES } Espinho—16  
 } Gaia — 3771  
**SABOARIA ATLANTICA**

**PADARIA E CONFEITARIA MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da  
 mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caldinhos.  
 Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fer- | ACEIO E HIGIENE  
 mento artificial. Entrada livre. | Distribuição ao domicilio  
 Filiais em Estarreja e Raços de Brandão

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da  
 Garagem: R. 18 Oficina: R. 39—Telef. 4  
**ESPINHO**  
 Construção e reparação de todas as máquinas  
 industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de  
 engranagem e variados trabalhos fresados e rec-  
 tificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlan-  
 tic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk»  
 Montagem e reparação de automóveis, motores  
 de explosão Diesel e semi-Diesel.

**Ladinho & Couto**  
 Mercearia, Cereais, Azeites  
 \*  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
**TELEF. 52**  
**ESPINHO**

**Bonanga**  
 A mais antiga Companhia  
 Portuguesa de Seguros  
 Aquela que mais garantias oferece  
 —Aos melhores prémios do mercado—  
**AGENTES**  
 José M. da Silva & Sobrinha Suc.  
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11  
 Correspondentes Bancários  
 Depositários de Tabacos e Fósforos

**Fábrica Progresso**  
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
 Serralheria e Niquelagem—Exc-  
 ção perfeita e garantida  
**TELEF. 27 — ESPINHO**

Armazem de Mercearia, azeites  
 farinhas e cereais  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de  
 Açúcar, Toucinho e Gorduras  
**Telefone, 335—Espinho**  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
**ESPINHO**

**Manuel Augusto de Castro**  
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
 pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
**DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196**

**CONFEITARIA IDEAL**  
 Avenida 8 — Em frente a estação  
 de Espinho-Praia  
 Telefone, 64 — ESPINHO  
 sucursal e depósito dos afamados bolos  
 da Casa Saneiro, de Oleiros, torcedora  
 há 25 anos das principais casas de  
 Lisboa e Porto.  
 Premiada na Exp. do Palácio de  
 Cristal em 1933.  
 Casa especial em chás finos, primoroso  
 serviço de chá, café, leite e cacau.  
**Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.**

**Estima, Valente & C.ª**  
 Fabrica a Vapor de Serração  
 —:— e Caixotaria :—:  
 Especialidade em caixas para embalagem  
 de figo  
 —Aplainadas e marcadas—  
 Telefone—ESPINHO, 28—Telegramas—ESTIVALANTE  
**ESPINHO**

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
 VINHOS DE PASTO  
**Telefone n.º 62**  
**Rua 16 n.º 1023 ESPINHO**

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
 M. P. Moreira  
 Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
 TELEFONE, 31  
 Grande sortido de guarda-sois e sombri-  
 nhas. Guarda-sois grandes para Praia  
 Campo e Bar.  
 Depósito das Gabardines «MILORD» e  
 «ALVIMAR». Impermeaveis para se-  
 nhora—Grande novidade.

**V a g o**

Armazem de Mercearia  
**V.ª de Joaquim Cardoso de Sá**  
 Societário da Saboaria Atlântica  
 Cereais, Semeas, Farinha,  
 :: Toucinho e Azeite ::  
**RUA DESSEIS, 791 a 796**  
**Telefone N.º 26**  
**Espinho**

**Serração a vapor**  
**da Ponte de Anta**  
 DE  
**Francisco Rodrigues de**  
**Castro & Filhos, L.ª**  
 Soalhos, forros aparelhados, madei-  
 ras para construção civil e caixotaria  
**TELEFONE, 67—E**  
**—ESPINHO—**

**Louçaria Guerreiro**  
**ARTIGOS DE NOVIDADE**  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,  
 Bibelots, Garrafas, Estatuaria artistica,  
 Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,  
 Talhoes, Metais, Ferrus de engomar,  
 Candelieiros electricos.  
 Telef. 365 | Pegado ao Teatro  
 | aliança  
**Rua 19 n.º 36. | Rua 16 n.º 540**  
**ESPINHO**

**Ao «Pont Chic»**  
**DE—Elias Pereira Tavares**  
 Bebidas finas e diversas es-  
 pecialidades  
 Fiambre, presunto, paio, e  
 queijos das melhores procedências  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
 O PONTO MAIS CENTRAL DE  
**ESPINHO**

**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-  
 meas, Legumes e Gorduras  
 Géneros de Mercearia  
**TELE } GRAMAS: «AZEITE»**  
**FONE. 7 — ESPINHO.**  
 Correspondentes Bancários  
 Agentes da Companhia de Seguros  
 Legal & General Assurance Society,  
 Limitada  
**ESPINHO**

**Padaria Mecânica**  
**«A Pérola de Espinho»**  
 DE **FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial.  
 Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esme-  
 rado e higienico pelos mais modernos maqui-  
 nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉ-  
 ROLA». — Entrada livre. Rua 16—231  
 Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**  
 de José Monteiro de Lima  
 Avenida Oito-esquina da Rua 25 —  
 Espinho.  
 Esplendida mesa e bons quartos.  
 Pensões permanentes refeições  
 avulsas. Preços módicos.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Ven-  
 dem-se — Falar nesta Re-  
 daccção.

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 80 **Praia de Espinho**  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão  
 as Universidades, instrução primaria e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de  
 aprovações obteve nos exames oficiais

**Tabacaria ROMEO** TABACOS e LOTERIAS  
 Perfumarias e Bijonterias  
 Artigos fotograficos e papelaria  
 Oculos graduados e para o sol  
 Candelieiros e material eléctrico  
 Oficina de reparações em T. S. F.  
**Rua 19 N.ºs 207 a 301 — ESPINHO**

**V A G O**

**CAFE MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espino  
 Confortável sala de chá, O Lote de café servido á  
 chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
 Pequenos almoços primorosamente servidos  
 Secção de tabacos nacionais e estrangeiros.  
 Confortável Bar montado nas Caves.  
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc.

**Padaria Primorosa**  
 DE— **AFONSO FERREIRA GAIO**  
 Pão de trigo e de milho — Especia-  
 lidade em fabrico de pão de milho  
**ESMERO E ASSEIO**  
**Rua 14, 863—Espinho**

**A. TRINDADE, Sucr.**  
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e  
 outros artigos  
 Agente depositario de material «EUSREICE»  
 880, AVENIDA 8, 886  
 Caixa Postal n.º 4 **TELEFONE, 39**  
**ESPINHO**

**Mannheimer, v. g.**  
 Companhia de Seguros  
 Fundada em 1878  
 Capital e reservas moeda Portuguesa  
 sa excedem 165 milhões de escudos  
 Seguros contra todos os riscos e em  
 todas as modalidades  
 AGENTE EM ESPINHO  
**PERFEITO PRATA**  
 Telefone 337

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
 cos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as simplices «Vienas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 346—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

**V A G O**

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 DE  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**  
 Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão.  
 Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.  
 A maior variedade em tipos modernos  
 Rua 22 — N.º 436 — (esquina da Rua 20)